

577 - Hino Nacional Brasileiro
Letra: Joaquim Osório Duque Estrada (1870-1927)
Música: Francisco Manuel da Silva (1795-1865)

♩ = 130 F C Gm C7 F Gm Am B♭ C F Bdim F/C C7

F C7

1. Ou - vi - ram do l - pi - ran - gaàs mar - gens plá - ci - das Deum po - vohe - rói - coo bra - do re - tum - ban - te, Eo
2. Dei - ta - doe - ter - na - men - teem ber - çoes - plên - di - do, Ao som do mar eà luz do céu pro - fun - do, Ful -

F

sol da li - ber - da - de, em rai - os fúl - gi - dos, Bri - lhou no céu da Pá - tria nes - seins - tan - te. Seo pe -
- gu - ras, ó Bra - sil, flo - rão da A - mé - ri - ca, I - lu - mi - na - doao sol do No - vo Mun - do! Do

A Dm Gm A Dm

- nhor des - sai - gual - da - de - de Con - se - gui - mos con - quis - tar com bra - ço for - te, Em teu
quea ter - ra mais gar - ri - da Teus ri - so - nhos, lin - dos cam - pos têm mais flo - res; 'Nos - sos

G C F G C7

sei - o, ó li - ber - da - de, De - sa - fi - ao nos - so pei - toa pró - pria mor - te! Ó Pá - triaa - ma - da, i - do - la - tra - da, sal - ve!
bos - ques têm mais vi - da, Nos - sa vi - da', no teu sei - o, 'mais a - mo - res'. Ó Pá - triaa - ma - da, i - do - la - tra - da, sal - ve!

F

sal - ve! Bra - sil, um so - nho in - ten - so, um rai - o ví - vi - do Dea - mor e dees - pe - ran - çaà ter - ra
sal - ve! Bra - sil, dea - mor e - ter - no se - ja sím - bo - lo O lá - ba - ro queos - ten - tas es - tre -

C7

des - ce, Seem teu for - mo - so céu, ri - so - nhoe lín - pi - do, Ai - ma - gem do Cru - zei - ro res - plan -
- la - do E di - gao ver - de - lou - ro des - ta flá - mu - la: 'Paz no fu - tu - roe gló - ria no pas -

F7 B♭ G7

- de - ce, Gi - gan - te pe - la pró - pria na - tu - re - za, És be - lo, és for - te, im - pá - vi - do, co -
- sa - do, Mas, seer - gues da jus - ti - çaa cla - va for - te, Ve - rás queum fi - lho teu não fo - geà

C A7 Dm Gm F C7

- los so, Eo teu fu - tu - roes - pe - lhaes - sa gran - de - za. Ter - raa - do - ra - da, En - treou - tras
lu - ta, Nem te - me, quem tea - do - ra, a pró - pria mor - te. Ter - raa - do - ra - da, En - treou - tras

F Gm F C7 Am (F) B♭ (Gm) F/C C7

mil, és tu, Bra - sil, ó Pá - triaa - ma - da! Dos fi - lhos des - te so - loés mãe gen - til, Pá - triaa - ma - da, Bra - sil!
mil, és tu, Bra - sil, ó Pá - triaa - ma - da! Dos fi - lhos des - te so - loés mãe gen - til, Pá - triaa - ma - da, Bra - sil!

1. Ouviram do Ipiranga às margens plácidas
De um povo heróico o brado retumbante,
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!
Ó Pátria amada, idolatrada, salve! salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.

(Estribilho)
Terra adorada,
Entre outras mil, és tu, Brasil, ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada, Brasil!

2. Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
'Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida', no teu seio, 'mais amores'.
Ó Pátria amada, idolatrada, salve! salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado
E diga o verde-louro desta flâmula:
'Paz no futuro e glória no passado.'

Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

(Estribilho)
Terra adorada,
Entre outras mil, és tu, Brasil, ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada, Brasil!

577 - Hino Nacional Brasileiro

Letra: Joaquim Osório Duque Estrada (1870-1927)

Música: Francisco Manuel da Silva (1795-1865)

♩ = 130 E♭ B♭ Fm B♭7 E♭ Fm Gm A♭ B♭ E♭ Adim E♭/B♭ B♭7

E♭ B♭7

1. Ou - vi - ram dol - pi - ran - gaôs mar - gens plá - ci - das, Deum po - vohe - rói - coo bra - do re - tum - ban - te, Eo
2. Dei - ta - doe - ter - na - men - teem ber - çoes - plên - di - do, Ao som do mar eà luz do céu pro - fun - do, Ful -

E♭

G sol da li - ber - da - de, em rai - os fúl - gi - dos, Bri - lhou no céu da Pá - tria nes - seins - tan - te. Seo pe -
gu - ras, ó Bra - sil, flo - rão da A - mé - ri - ca, I - lu - mi - na - do ao sol do No - vo Mun - do! Do

G Cm Fm G Cm

- nhor des - sai - gual - da - de Con - se - gui - mos con - quis - tar com bra - ço for - te, Em teu
quea ter - ra mais gar - ri - da Teus ri - so - nhos, lin - dos cam - pos têm mais flo - res; 'Nos - sos

F B♭ E♭ F B♭ B♭7

sei - o, ó li - ber - da - de, De - sa - fi - ao nos - so pei - toa pró - pria mor - te! Ó Pá - tria - ma - da, i - do - la - tra - da, sal - ve!
bos - ques têm mais vi - da, Nos - sa vi - da, no teu sei - o, 'mais a - mo - res'. Ó Pá - tria - ma - da, i - do - la - tra - da, sal - ve!

E♭

sal - ve! Bra - sil, um so - nhoin - ten - so, um rai - o ví - vi - do Dea - mor e dees - pe - ran - ça à ter - ra
sal - ve! Bra - sil, dea - mor e - ter - no se - ja sím - bo - lo O lá - ba - ro que os - ten - tas es - tre -

B♭7

des - ce, Seem teu for - mo - so céu, ri - so - nhoe lím - pi - do, Ai - ma - gem do Cru - zei - ro res - plan -
- la - do E di - ga o ver - de - lou - ro des - ta flá - mu - la: 'Paz no fu - tu - roe gló - ria no pas -

E♭ E♭7 A♭ F7

- de - ce, Gi - gan - te pe - la pró - pria na - tu - re - za, És be - lo, és for - te, im - pá - vi - do, co -
- sa - do. Mas, seer - gues da jus - ti - çaa cla - va for - te, Ve - ras queum fi - lho teu não fo - geà

B♭ G7 Cm Fm E♭ B♭7

- los so, Eo teu fu - tu - roes - pe - lhaes - sa gran - de - za. Ter - raa - do - ra - da, En - treou - tras
lu ta, Nem te - me, quem tea - do - ra, a pró - pria mor - te. Ter - raa - do - ra - da, En - treou - tras

E♭ Fm E♭ B♭7 Gm (E♭) A♭ (Fm) E♭/B♭ B♭7

mil, és tu, Bra - sil, ó Pá - tria - ma - da! Dos fi - lhos des - te so - loés mãe gen - til, Pá - tria - ma - da, Bra - sil!
mil, és tu, Bra - sil, ó Pá - tria - ma - da! Dos fi - lhos des - te so - loés mãe gen - til, Pá - tria - ma - da, Bra - sil!

1. Ouviram do Ipiranga às margens plácidas
De um povo heróico o brado retumbante,
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!
Ó Pátria amada, idolatrada, salve! salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.

(Estribilho)
Terra adorada,
Entre outras mil, és tu, Brasil, ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada, Brasil!

2. Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
'Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida', no teu seio, 'mais amores'.
Ó Pátria amada, idolatrada, salve! salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado
E diga o verde-louro desta fâmula:
'Paz no futuro e glória no passado.'

Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

(Estribilho)
Terra adorada,
Entre outras mil, és tu, Brasil, ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada, Brasil!

Letra: Joaquim Osório Duque Estrada (1870-1927)
Música: Francisco Manuel da Silva (1795-1865)

1. Ouviram do Ipiranga às margens plácidas
De um povo heróico o brado retumbante,
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,
Brillhou no céu da Pátria nesse instante.

Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Cantor Cristão
Cifragem Simplificada (Dois Tons Abaixo)

Hino Nacional Brasileiro
577

(Estribilho)
Terra adorada,
Entre outras mil, és tu, Brasil, ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada, Brasil!

(Estribilho)
Terra adorada,
Entre outras mil, és tu, Brasil, ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada, Brasil!